

## AS DEBILIDADES DO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE ENSINO PRIMÁRIO NO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO SOYO

### THE WEAKNESSES OF THE CURRICULUM OF INITIAL TRAINING OF PRIMARY EDUCATION TEACHERS AT THE INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO SOYO

Alexandre Filipe Juliana Neto <sup>1</sup>

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Se fez uma análise das debilidades do currículo de formação inicial de professores, para o Ensino Primário (EPRI) do Instituto Superior Politécnico do Soyo (ISPS), que apresenta limitações no desenvolvimento de um perfil profissional que se adequa aos atuais desafios da reforma Educativa no contexto Angolano. **OBJETIVO:** Identificar e descrever as debilidades do actual currículo de formação inicial de professores para o Ensino Primário no Instituto Superior Politécnico do Soyo. **METOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa documental, com enfoque exploratória e descritiva, realizada através da de análise dos documentos como: Caderno de informações académicas da Universidade 11 de novembro/Angola, Lei de Base do Sistema Educativo de Angola (Lei nº13/01 e a lei nº32/20), Relatório de Monitorização sobre Educação para Todos/ Angola, livros, artigos, Teses de Mestrado e de Doutoramento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após termos revisado a bibliografia existente e examinado o currículo de formação inicial de professores para Ensino Primário (EPRI) do ISPS, se constatou que, o referido currículo, limita os estudantes - futuros professores ter um perfil profissional que se adequa aos atuais desafios da reforma educativa no contexto angolano, por faltar disciplinas de formação específica ligadas à sua futura profissão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Debilidades. Currículo. Formação Inicial. Professor. Ensino Primário.

#### ABSTRATCT

**INTRODUCTION:** An analysis was made of the weaknesses of the initial teacher education curriculum for Primary Education (EPRI) of the Instituto Superior Politécnico do Soyo (ISPS), which has limitations in the development of a professional profile that suits the current challenges of the reform Educational in the Angolan context. **OBJECTIVE:** To identify and describe the weaknesses of the current curriculum for initial teacher education for primary education at the Instituto Superior Politécnico do Soyo. **METHODOLOGY:** This is a documentary research, with an exploratory and descriptive focus, carried out through the analysis of documents such as: Academic information booklet of the University 11 de Novembro/Angola, Basic Law of the Educational System of Angola (Law nº13/01 and law nº 32/20), Monitoring Report on Education for All/ Angola, books, articles, Master's and Doctoral Theses. **FINAL CONSIDERATIONS:** After having reviewed the existing bibliography and examined the ISPS initial teacher education curriculum for Primary Education (EPRI), it was found that the curriculum limits students - future teachers to have a professional profile that suits the current challenges of educational reform in the Angolan context, due to the lack of specific training subjects linked to their future profession.

**KEYWORDS:** Weaknesses. Curriculum. Initial Training. Teacher. Primary Education.

<sup>1</sup> Licenciatura em Ciências de Educação, opção História, pela Universidade Agostinho Neto (Angola). Mestre em Ciências de Educação, opção Currículo e Administração, pela Universidade Católica de Maule, Talca, Chile. Doutorando em Ciências de Educação, pela ACU - Absoulute Christian University. Docente do Instituto Superior Politécnico do Soyo, Zaire (Angola), desde de 2011. **E-mail:** alexandre.neto@live.com.pt. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/8715005024531968

## INTRODUÇÃO

Historicamente, segundo ÁVILA DE AZEVEDO (citado em VIEIRA, 2007), a linha de força para a criação da história da educação de Angola foi através do decreto de Joaquim José Falcão, publicado em 14 de agosto de 1845. Foi este que instituiu oficialmente o Ensino Público em Angola, embora caracterizado por proselitismo religioso e por uma formação de baixa qualidade. Em 1977 foi aprovado o primeiro Sistema Educativo e de Ensino em Angolano pós – independência. Em 2001, o governo de Angola assumiu uma estratégia para a melhoria do Sistema Educativo, desenvolvendo uma política de educação pública gratuita e de qualidade para todos sem exceção, baseando-se no aperfeiçoamento permanente do pessoal docente (CONSELHO DE MINISTROS DE ANGOLA, 2001). A palavra Reforma tem a ver com as mudanças, modificações ou alterações que ocorrem numa coisa. O conceito da Reforma Educativa refere-se as modificações do operadas no Sistema Educativo e de Ensino, com objetivo de melhora-lo (MADUREIRA, 2011).

A literatura consultada mostra que, grande parte dos países do mundo têm a consciência, de que para o êxito das suas políticas educativas devem ter uma atenção especial na formação inicial de professores com um perfil que se adequa ao contexto educativo vivenciado. A formação inicial de professores que se adequa ao contexto educativo vivido influi na efetivação dos sistemas educativos. Uma série de estudos internacionais publicados nos últimos anos segundo “Teachers Matter” da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE,2005) relatam sobre a pertinência na formação inicial de professores (SEPUIVEDA, 2016).

O Ensino Superior Pedagógico contempla estudantes de Pedagogia de Ensino Primário, uma formação integral, de maneira que sejam capazes de materializar o currículo do nível primário em situações

concretas, proporcionando uma aprendizagem sólida e significativa aos alunos. E o Ministério da educação de Angola reconhece a contribuição fundamental de um sistema eficaz e eficiente de formação de professores para a melhoria da qualidade de educação e do desenvolvimento nacional. A formação inicial de professores tem por objeto desenvolver competências básicas e específicas, para responder as necessidades da Reforma Educativa do país (Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação – INIDE-ANGOLA, 2003). E o Ensino Superior Universitário tem a responsabilidade de ingressar profissionais competentes ao mundo laboral (MONSALVE,2016).

O Ensino Superior pedagógico, implica uma visão transdisciplinar, para melhorar a reflexão dos futuros professores em diferentes áreas de conhecimentos. Assim, a formação inicial de professores deve acompanhar as mudanças e inovações curriculares que regulam o processo educativo do país (INIDE-ANGOLA, 2003).

A formação profissional é entendida como um processo permanente de mudanças que começa quando o futuro professor tem acesso a formação inicial. Assim, considera-se que a formação inicial de professores deve basear-se num projeto curricular que seja capaz de dar conhecimentos, habilidades e técnicas profissionais aos professores de Ensino Primário a formar (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DE ANGOLA, 2007).

Na sua linha de força sobre o desenvolvimento profissional SÁNCHEZ (2013, p.27) defende que é desejável que os professores sejam capazes de compreender as situações do seu trabalho. Com isto, os atuais desafios da educação esperam do professor competências para um eficiente desenvolvimento do processo educativo, em qualquer disciplina que venha a ensinar.

Desde a implementação a implementação da Reforma Curricular no Subsistema de Ensino Primário, há mais de 15 anos os professores de Ensino Primário continuam a enfrentar dificuldades relacionadas com a

didática das novas disciplinas curriculares introduzidas pelo Ministério da Educação no âmbito da Reforma educativa em Angola. Diante da situação anterior fez-se uma reflexão sobre o plano curricular de formação inicial de professores do Instituto Superior Politécnico do Soyo (ISPS) que seja mais realista ao atual contexto Educativo Angolano. É sabido que o êxito de todo processo educativo, depende da qualidade dos professores na sala de aula. Isto é dizer que, em qualquer sistema educativo, o professor constitui o epicentro para que haja qualidade no processo de ensino- aprendizagem. A Reforma Curricular representa esforços e desafios que implicam definições do que ensinar e aprender; de como ensinar e aprender (tem a ver com a formação de professores) e quem vai ensinar para que aprendizagem seja efetiva (tem a ver com o professor), quem vai aprender (tem a ver com os alunos) são os procedimentos a seguir quando se operacionaliza uma reforma educativa num país (CASTRO, CORREA e LIRA,2014).

A ideia chave desta pesquisa é a identificação, descrição (e reformulação) das debilidades do currículo como meio para alcançar a formação do professor com um perfil profissional que adequa aos desafios da monodocência no Ensino Primário no atual contexto Educativo Angolano. O pensamento da Reformulação curricular é para reforçar que os estudantes em formação desenvolvam habilidades necessárias para o seu enquadramento no contexto social e profissional. Toda mudança curricular está sempre implícitas novas concepções de aprendizagem vinculadas ao contexto educativo vivenciado pelo estudante futuro - professor.

O IX Congresso Estadual Paulista sobre a Formação de Educadores que ocorreu na Universidade Estadual Paulista (UNESP, 2007), destacou a formação de professores para Educação Básica multidisciplinar. Ainda neste Congresso desenhou-se um currículo do curso de Pedagogia que agrupava disciplinas de formação básica, formação comum de professores

multidisciplinar e formação específica de professores multidisciplinar.

Ao longo do desenvolvimento destas pesquisas consultou-se distintos conceitos de currículo em função a cada autor selecionado de acordo com a sua pertinência, tendo em conta as características do contexto educativo analisado e ao perfil do professor de Ensino Primário que se propõe formar. Assim, os autores como Hamilton (1991), GIMENO e PÉREZ (1995 e 2002) e MADUREIRA (2011) confirmam que o termo currículo é de origem latina “*currere*”, “pista ou circuito atlético” faz referência a um percurso que deve ser realizado. A escolaridade é um percurso dos alunos e o currículo é o seu destino, seu conteúdo, a guia do progresso da escolaridade.

MONSALVE (2016), assinala que ao desenhar um currículo orientado para as competências deve integrar diversos conhecimentos, habilidades e ações. O que caracteriza sociedade do século XXI é o conhecimento, por isso, se exige dos profissionais de educação mais capacidades e preparação para o exercício da docência (YOSHIDA, 2009). O atual professor deve ser um profissional que elabora com criatividade os conhecimentos teóricos e críticos sobre a realidade, que proporciona uma aprendizagem satisfatória e significativa, pois as mudanças constantes do contexto educativo e social exigem do professorado nova postura ou perfil (YOSHIDA,2009).

Os currículos de formação inicial de professores devem agrupar disciplinas para o desenvolvimento profissional e científicos, isto é, fazem parte do grupo de disciplinas de formação profissional, as disciplinas asseguram a formação específica nas respectivas disciplinas da sua especialidade. A formação profissional do futuro professor compreende as ciências de especialidade e suas metodologias e as práticas pedagógicas destas disciplinas de especialidade (INIDE-ANGOLA, 2003).

Por sua vez ANDER – EGG (1996), enfatiza que desenho do currículo se faz em função as necessidades

educativas de um determinado contexto sociocultural e geográfico, para promover a qualificação na formação académica e profissional respondendo assim os fundamentos filosóficos do currículo.

### **OBJETIVO**

Identificar e descrever as debilidades do atual currículo de formação inicial de professores para o Ensino Primário no Instituto Superior Politécnico do Soyo.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa documental, para isto é, analisou-se documentos tais como: Caderno de informações académicas da Universidade 11 de novembro/Angola, Lei de Base do Sistema Educativo de Angola (Lei nº13/01 e a lei nº32/20), Relatório de Monitorização sobre Educação para Todos/ Angola, livros, artigos, Teses de Mestrado e de Doutoramento.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Considerou-se que o atual currículo de formação inicial de professores para o Ensino Primário do ISPS não agrega um perfil profissional que se adequa aos atuais desafios da Reforma Educativa no contexto angolano. Debilidades: Faltam disciplinas de formação específica/profissional tais como: Educação Moral e Cívica, Educação Manual e Plástica, Educação Musical, Estudo do Meio, Geografia e Ciências da Natureza. Estas disciplinas não se ensinam em nenhum momento do curso. E no 3º Anos do curso, as disciplinas em causa o estudante-futuro professor aprende – las apenas como metodologias de ensino. Significa que o estudante-futuro professor as disciplinas em referência, aprende somente como vai ensinar e não aprende o que ensinar. Sendo assim, compreendemos que antes do estudante futuro - professor aprender as metodologias de ensino é

necessário aprender primeiro, os conteúdos das mesmas disciplinas, de modo a vincular a teoria com a prática. É dizer que no processo de formação inicial de professores para EPRI, o currículo desenhado deve possibilitar, não só a elevação do nível de competência didática, mas também científica. Convém sublinhar que os grupos de disciplinas em falta no currículo analisado fazem parte da prática laboral do estudante-futuro professor. Ou seja, são disciplinas que correspondem ao Currículo dos Subistema de Ensino Primário onde os professores a formar irão exercer as suas atividades laborais. Para isto MONSALVE (2016), defende que o plano curricular deve adequar-se ao contexto da sociedade em função as necessidades educativas dos estudantes em formação, para que sejam capazes de resolver problemas práticos da sua profissão. Por sua vez GONZALEZ e LÓPEZ (2004), entendem que o currículo deve ir de mãos dadas com as necessidades do campo laboral, respondendo as necessidades do contexto e das disciplinas. INIDE-ANGOLA (2003), assinala que um dos objetivos do plano curricular de formação inicial de professores de Ensino Primário, é aprofundar nos alunos futuros professores, competência relacionadas à planificação e avaliação das atividades, gestão de conteúdo, de tempo, de recursos humanos e materiais adequá-los sempre as necessidades de aprendizagem (CASSOVA, 2016).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O atual currículo de formação inicial de professores para o Ensino Primário do ISPS, não possibilita formar professores com um perfil profissional que se adequa aos atuais desafios da Reforma Educativa no contexto angolano, por apresentar falhas no seu desenho. Isto se justifica pelo fato de faltar disciplinas importantíssimas, para a formação específica dos estudantes - futuros professores, fazendo com que haja limitações de aprendizagem nos conteúdos de aplicação laboral quando termina o curso.

## REFERÊNCIAS

- CASSOVA, A. Desafios na profissão docente no ensino primário em Angola: o contributo da formação inicial de professores (dissertação de mestrado). Faculdade de psicologia e de ciências de educação, Universidade do porto, Portugal, 2016.
- CASTRO, F., CORREA, M. E., e LIRA, H. Currículum y evaluación educacional. Talcahuano, Chile: Universidad del Bio- Bio, 2014.
- CONSELHO DE MINISTROS. Estratégia Integrada Para a Melhoria do Sistema de Educação 2001-2015. Luanda, Angola, 2001.
- GIMENO, S. J., E PÉREZ, G., A. I. Comprender e Transformar la Enseñanza. Madrid, España: Morata, 1995.
- GIMENO, J., E PÉREZ, A.I. Comprender y transformar la enseñanza. Madrid, España: Morata ,2002.
- GONZALEZ L.E., e LÓPEZ L. La sociedad del conocimiento e la formación de profesionales, en Libro CINDA: Competencias de Egresados Universitarios. Santiago. Chile: Alfa Artes Gráficas, 2004.
- INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. Princípio de Bases para a Reforma do Sistema de Educação e Ensino na República Popular de Angola. Luanda, Angola: Ministério da educação, 2003.
- MADUREIRA, M. da C. O perfil do Professor do século XXI, Desafios e Competências: As Competências profissionais dos professores Titulares e professores na Região de Basto (Tese de doutoramento). Universidade de Granada. Faculdade de Educação, Granada, España, (2011).
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Plano Mestre de formação de professores 2008- 2015, Luanda, Angola, 2007.
- MONSALVE, F. Formación Académica de Enfermeras /os en el ámbito de la oncología de la Escuela de Enfermería de la Universidad Católica del Maule (Tesis de magister). Universidad Católica del Maule, Talca, Chile, 2016.
- SÁNCHEZ, G. Aprender a enseñar. Grafica LOM, 2013.
- SEPÚVEDA, M. L. Nivel de conocimiento que poseen los estudiantes de quinto año de pedagogía general básica de la universidad católica del Maule sobre la evaluación de los aprendizajes (tesis de magister). Universidad Católica del Maule, Talca, 2016
- UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Pro-Reitoria de Graduação. IX Congresso Estadual Paulista Sobre Formação de Educadores. Recuperado de [www.unesp.br/prograd/.../Arquivos%202007/CapaAbertura](http://www.unesp.br/prograd/.../Arquivos%202007/CapaAbertura) ,2007.
- VIEIRA, L. Angola – A dimensão ideológica da educação (1975- 1992). Luanda, Angola: Nzilda,2007.
- YOSHIDA, S. M. P. F. Professor: Desafios da prática pedagógica na atualidade, 2009. Disponível de [www.ice.edu.br](http://www.ice.edu.br)